

17
EST.
59

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Relatório de Atividades 2019

CONTACTOS

Av. Miguel Bombarda, n.º 20
1069-035 Lisboa

APROVAÇÃO DO DOCUMENTO

RESPONSÁVEL

Presidente do ISCAL | Orlando Manuel da Costa Gomes

APROVAÇÃO

Conselho de Representantes

DIVULGAÇÃO

Instituto Politécnico de Lisboa e Comunidade Académica (intranet).

01 ENSINO E APRENDIZAGEM 2018/2019

	VALOR
<ul style="list-style-type: none"> ○ Total de cursos (conferentes de grau) <ul style="list-style-type: none"> Licenciaturas Mestrados 	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>12</p> <p>5</p> <p>7</p> </div>
<ul style="list-style-type: none"> ○ Total de alunos <ul style="list-style-type: none"> Licenciaturas Mestrados % de alunos do sexo feminino % de alunos estrangeiros inscritos Nº de nacionalidades dos alunos estrangeiros 	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>3712</p> <p>3162</p> <p>550</p> <p>54,2%</p> <p>11,3%</p> <p>40</p> </div>
<ul style="list-style-type: none"> ○ Grau de satisfação dos alunos do 1º ciclo com o ISCAL (Escala de 1 a 5) 	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>3,6</p> </div>
<ul style="list-style-type: none"> ○ Taxa de ocupação de vagas do Regime Geral de Acesso (inscritos pela 1ª vez no 1º ciclo/nº de vagas) 	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>100%</p> </div>

02 RECURSOS HUMANOS 2019

<ul style="list-style-type: none"> ○ Total Docentes (ETI) <ul style="list-style-type: none"> % de docentes doutorados e especialistas 	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>147,2</p> <p>63,5%</p> </div>
<ul style="list-style-type: none"> ○ Total de Pessoal Não Docente (dezembro) 	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> <p>31</p> </div>

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Relatório de Atividades do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (doravante designado ISCAL) é o culminar de um processo que tem como ponto de referência a gestão por objetivos, sendo que através deste se procura divulgar as atividades realizadas, bem como analisar os desvios verificados e avaliar os resultados obtidos durante o ano de 2019, prestando contas e fundamentando a autoavaliação.

Cumprido o presente relatório o disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro.

Com a finalidade de apresentar as ações desenvolvidas, dando sequência ao enunciado no Plano de Atividades de 2019, enquadram-se as mesmas, neste relatório, nas seguintes áreas: Ensino/Formação; Investigação; Internacionalização; Comunicação e Imagem /Relações Externas e Empregabilidade; Organização; Gestão de Recursos Financeiros e Qualidade.

Considera-se importante realçar que, apesar do contexto macroeconómico adverso que tem vindo a colocar obstáculos ao desenvolvimento do ensino superior, o ISCAL alcançou bons resultados.

Em primeiro lugar destacam-se os ótimos resultados obtidos no concurso nacional de acesso para os cursos de licenciatura; em segundo lugar salienta-se o aumento da qualificação do corpo docente, bem como a implementação de um plano para abertura de concursos para o mapa de pessoal docente, tendo por finalidade a renovação e promoção da qualidade do ensino prestado pelo ISCAL; e, ainda, o cumprimento integral das exigências previstas no novo quadro legal.

A taxa de realização do Plano de Atividades de 2019 foi suficiente para alcançar um desempenho global positivo, o que fundamenta a proposta de menção de “Desempenho Bom”.

Será o presente documento objeto de apreciação pelo Conselho de Representantes do ISCAL, de acordo com o previsto nos Estatutos do Instituto.

ÍNDICE

Ficha Técnica	2
Aprovação do documento	2
Sumário Executivo	4
Nota Introdutória	6
Órgãos de Governo do ISCAL.....	10
Conselho de Representantes	10
Presidência.....	11
Conselho Técnico-Científico.....	13
Conselho Pedagógico.....	14
Organização Administrativa	14
Associação de Estudantes.....	15
Objetivos Estratégicos	16
Alinhamento Estratégico	16
Execução do Plano de Atividades de 2019.....	18
Áreas Estratégicas – Indicadores Gerais.....	18
Qualidade e Inovação no Ensino.....	18
Oferta Formativa	18
Caraterização dos Estudantes.....	19
Internacionalização.....	22
Investigação	23
Transferência de Conhecimento, Empreendedorismo e Empregabilidade.....	25
Gestão de Recursos no ISCAL	28
Recursos Humanos	28
Pessoal Não Docente.....	30
Recursos Financeiros	31
Execução Geral do Plano de Atividades de 2019.....	33
Análise do Cumprimento dos Objetivos do QUAR	33
Análise do Cumprimento dos Objetivos Extra-QUAR	36
Conclusões.....	38

NOTA INTRODUTÓRIA

Considerando a missão do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL), bem como o enquadramento que assume no seio do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), propõe-se o ISCAL através deste Relatório de Atividades analisar o percurso efetuado pela instituição nas suas diversas vertentes, nomeadamente as vertentes de ensino, investigação, relação com a comunidade, e internacionalização, entre outras.

Com a consciência de que, embora tenham sido as principais linhas orientadoras e principais objetivos estratégicos definidos para o ano de 2019 uma continuação do definido por anteriores presidências, a que acresce o seguimento das orientações inscritas no Plano Estratégico e Planos de Atividades do IPL, assume-se a aposta, clara e necessária, na consolidação da Investigação, Internacionalização, Ensino e Formação e por fim na Comunicação e Imagem, Relações Externas e Empregabilidade. Desta forma, neste documento apresentam-se alguns elementos gerais que marcaram a atividade no ano de 2019 e que possibilitaram o incremento do posicionamento do ISCAL como uma instituição de referência na sua área de atuação.

No ano letivo de 2018/2019 o ISCAL ofereceu um total de 12 cursos conferentes de grau: 5 licenciaturas e 7 mestrados, tendo registado no concurso de acesso ao ensino superior uma taxa de preenchimento de 100% das suas vagas.

Tendo por base o mesmo ano letivo, o ISCAL, registou um total de 3712 alunos inscritos, sendo que, destes, se inscreveram 3162 alunos (85%) no primeiro ciclo (licenciatura) e 5503 (15%) no segundo ciclo (mestrado).

Salienta-se que o grau de satisfação dos alunos do primeiro ciclo (medido numa escala de 1 a 5) se situa nos 3,6 pontos, valor este ligeiramente superior ao apurado no ano transato.

Em 2019, o ISCAL recebeu alunos provenientes de 40 nacionalidades diferentes, representando 11% do total de alunos, o que se consubstancia num aumento de 2% face ao período homólogo.

No que se refere à componente de investigação, é de sublinhar a evolução positiva verificada, com um aumento significativo do trabalho de investigação publicado, tendo-se registado, no ano em causa, um total de 58 publicações em revistas científicas por parte dos docentes do Instituto. Este aumento quantitativo foi também acompanhado

por uma melhoria qualitativa, com publicação em revistas de reconhecida melhor qualidade, o que reflete uma alteração de comportamento face a anos transatos.

Cabe mencionar também as iniciativas na área da empregabilidade dos alunos do ISCAL, através da realização de workshops relacionados com competências transversais, e também de uma feira de emprego, esta última promovida em parceria com a AEISCAL. Assinala-se ainda a participação dos estudantes do ISCAL em dois *open days* corporativos (NOS e Nestlé) e numa visita de estudo (Delta Cafés). No mesmo âmbito, salienta-se a publicação de um total de 1002 anúncios de oferta de emprego/estágio na página oficial do ISCAL, um aumento de 29% face ao ano anterior, o que em consequência conduziu a um incremento do interesse do número de empresas/entidades (465 no total) em relação aos nossos diplomados.

Relativamente aos recursos humanos, em 2019 o ISCAL contava com 198 docentes, dos quais 39% são doutorados, sendo que, caso a análise fosse efetuada tendo como unidade de medida o equivalente a tempo integral (ETI), o número total ascenderia a 147,2 e o peso relativo dos doutores ascenderia a 43%.

Em 31 de dezembro de 2019, o ISCAL contava com um total de 31 funcionários não docentes, dos quais, 42% técnicos superiores, 22 % assistentes técnicos e 12% assistentes operacionais. O remanescente corresponde a dirigentes.

O Serviço de Informação e Documentação tem desenvolvido um importante trabalho de inventariação do fundo antigo, que permitirá no futuro a disponibilização destes recursos a toda a comunidade, de modo devidamente catalogado. No final do ano de 2019 existiam 1300 documentos inventariados. O desbaste dos títulos, considerados não necessários, conduziu à eliminação de 120 títulos, que foram posteriormente disponibilizados à comunidade no âmbito da iniciativa "Leva-me Contigo".

Ainda no ano de 2019, o acervo documental foi reforçado com um total de 209 publicações periódicas, obtidas através de processos de aquisição e de doações recebidas. A importância do acervo bibliográfico para a comunidade fica espelhada nos 3464 empréstimos efetuados e cerca de 1000 consultas no espaço da biblioteca.

Foi também continuado o esforço de comunicação junto dos potenciais candidatos, através do projeto *Inspiring Future*. Neste contexto, o ISCAL esteve presente em cerca de três dezenas de escolas secundárias apresentando a sua oferta formativa. Ainda no âmbito da captação de novos estudantes destacam-se a participação na *Futuralia* e a dinamização da Academia Politécnico LX.

Foram organizadas 11 conferências e 5 workshops e cursos breves nas instalações do ISCAL, para além de outros formatos. Além destas, foram realizados 42 eventos

especializados no âmbito dos diversos cursos do ISCAL. No decorrer do ano de 2019 foram organizados e realizados no total 64 eventos da natureza técnica e científica.

Não obstante a importância que todos estes eventos têm no seio da comunidade académica, importa referir a consolidação da linha de investigação relacionada com a Cidadania e Educação Fiscal, através da conferência de encerramento do projeto relativo a este tema e da publicação de mais um livro da série “Joaninha e os Impostos”, da responsabilidade de docentes do ISCAL. No âmbito deste projeto, foi ainda apresentado o Plano Nacional Estratégico de Educação Fiscal.

Cumpram ainda mencionar a coorganização do Congresso Internacional Literacia Financeira e Fiscal na Península Ibérica, em parceria com a Universidade da Extremadura (Espanha); do III Encontro Ibérico subordinado ao tema do Ensino da Ética, da Responsabilidade Social e das Práticas de Responsabilidade Social no Ensino Superior, em parceria com a Universidade de Jaén (Espanha) e com a Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve; do IV Congresso Ibero-Americano de Responsabilidade Social (IV CRIARS), em parceria com a Universidade do Extremo Sul Catarinense (Brasil), o Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa; da X *Postgraduate Conference* em parceria com a Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve; da II Conferência “As empresas e o direito”, em parceria com a OCC.

É de salientar a consolidação dos seminários de investigação científica, que pretendem divulgar e promover a investigação no contexto da Instituição.

Além destes eventos, outros existiram que fomentaram as relações de proximidade com diversas entidades, tais como: Associação Nacional de Jovens Empresários; Deloitte; Aliança ODS Portugal; Global Compact Network Portugal; PwC; Conceito; Associação Fiscal Portuguesa; Ordem dos Contabilistas Certificados; ESGHT – Universidade do Algarve; EY; AGEPOR – Associação dos Agentes de Navegação de Portugal; Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal; Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade; BDO; Caixa Geral de Depósitos; Delta; Edições Sílabo; Gelpeixe; Grupo Your; KPMG; Nucase; OROC; Primavera; Sociedade de Desenvolvimento da Madeira; Bose; SAPANA; KPMG; BNP Paribas; GRACE; Grupo Sousa Investimentos; Rangel Invest; Associação Empresarial da Região de Lisboa; Associação dos Transitários de Portugal; DHL; Companhia de Seguros de Crédito; Porto de Sines; Moore Stephens; Associação Portuguesa de Ética Empresarial, entre outros.

Retornando à questão da ligação do ISCAL à sociedade, devemos destacar o já referido Plano Nacional Estratégico de Educação Fiscal, a participação na 8ª Semana de Empreendedorismo de Lisboa, a adesão do ISCAL à iniciativa anticorrupção da APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial e da GCNP – Global Compact Network Portugal promovida em resposta à *Call to Action* Anticorrupção lançada pelo United Nations Global Compact.

É importante referir também o protocolo celebrado com a Junta de Freguesia da Penha de França, com o intuito de auxiliar a população carenciada no preenchimento das declarações de IRS, bem como a participação no programa Cientificamente Provável, uma iniciativa conjunta da Secretaria de Estado da Educação, através da Rede de Bibliotecas Escolares, e da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a colaboração das Bibliotecas de Ensino Superior.

No âmbito da internacionalização, destaca-se o arranque de uma edição do mestrado em Auditoria no Instituto Superior Contabilidade e Auditoria de Moçambique e de uma edição do mestrado em Fiscalidade no Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais em Cabo Verde, ambos sob supervisão pedagógica e científica do ISCAL e que contam com a participação de docentes da instituição.

No âmbito da mobilidade estudantil, de referir o protocolo celebrado por iniciativa da direção do curso de mestrado em Gestão e Empreendedorismo, que permitiu a criação de mais uma edição deste ciclo de estudos destinada a estudantes de nacionalidade angolana, no âmbito do estatuto de estudante internacional.

Ao abrigo do programa Erasmus+, foram recebidos 114 estudantes *incoming*, o que representou um aumento de 14,5% face ao período homólogo, e enviados 57 estudantes *outgoing*, o que representa uma redução de aproximadamente 10%, face ao período homólogo.

Considerando as características de transversalidade que as áreas do ensino/formação, internacionalização e investigação apresentam, o ISCAL assume como compromisso a coordenação operacional integrada de todas elas, procurando promover sinergias com vista à concretização das políticas do IPL, bem como das políticas nacionais, com incidência direta ou indireta na sua *missão*.

O ISCAL, na sequência das suas atribuições estabelece relações de cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, sem que tais relações de cooperação impliquem delegação ou partilha de atribuições e competências, mantendo-se fiel à sua *missão* de ser um instituto onde se produz, ensina e divulga conhecimentos, ” *bem como prestar serviços à comunidade, nas*

áreas em que se dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referencia nos planos nacionais e internacionais.”

ÓRGÃOS DE GOVERNO DO ISCAL

Os Órgãos de Governo do ISCAL são responsáveis pela conceção e prática dos mecanismos da sua administração, que deve orientar-se por princípios de democraticidade e participação.

CONSELHO DE REPRESENTANTES

De acordo com o art.º 14.º dos Estatutos do ISCAL, o Conselho de Representantes é composto por 9 docentes, 4 estudantes e 2 representantes do pessoal não docente, sendo estes eleitos pelos respetivos corpos. O mandato dos membros é de quatro anos, exceto no caso dos estudantes, em que é de um ano, não podendo ser destituídos, salvo pelo próprio Conselho de Representantes, por maioria absoluta, em caso de falta grave, nos termos de regulamento do próprio órgão.

A mesa do Conselho de Representantes é composta por um presidente, um vice-presidente e um secretário.

O presidente faz a ligação com os restantes órgãos de gestão, convoca e preside às reuniões, com voto de qualidade.

De entre as várias competências do Conselho de Representantes enunciadas no artigo 17.º dos Estatutos do ISCAL, salientam-se as seguintes: organizar o procedimento de eleição e eleger o presidente do ISCAL; apreciar e fiscalizar os atos do presidente do ISCAL, bem como os do Conselho Pedagógico, sem prejuízo das competências próprias destes; aprovar o regulamento do Diretor de Curso para os ciclos de estudos ministrados no ISCAL, fixando a sua eleição e competências, quanto ao 1.º Ciclo. Ainda nos termos deste artigo, compete ao Conselho de Representantes, sob proposta do Presidente do ISCAL, apreciar e aprovar os planos estratégicos de médio prazo e o plano de ação para o quadriénio do mandato do Presidente; apreciar e aprovar as linhas gerais de orientação da instituição no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial, sem prejuízo das suas competências próprias, bem como das atribuições e competências das subunidades orgânicas; criar, transformar, cindir, fundir ou extinguir subunidades orgânicas; apreciar e aprovar os planos anuais de atividades e apreciar o relatório anual das atividades da instituição, entre outras competências.

No âmbito do art.º 19.º dos Estatutos do ISCAL, o Conselho de Representantes reúne ordinariamente quatro vezes por ano, podendo ainda reunir extraordinariamente sempre que convocado pelo seu Presidente, por iniciativa deste, a pedido do Presidente do ISCAL, ou ainda de um terço dos seus membros.

PRESIDÊNCIA

De acordo com o Artigo 20.º dos Estatutos do ISCAL, o Presidente do ISCAL é o órgão superior de governo e de representação externa da instituição; sendo igualmente o órgão de condução da política da instituição.

Nos termos do Artigo 21.º dos Estatutos, podem ser eleitos Presidente do ISCAL:

- Professores e investigadores da própria instituição ou de outras instituições, nacionais ou estrangeiras, de ensino superior ou de investigação;
- Individualidades de reconhecido mérito e experiência profissional relevante, alheias à instituição.

De acordo com o Artigo 22.º, o Presidente é eleito pelo Conselho de Representantes, por voto secreto.

Segundo o Artigo 23.º, o mandato do Presidente tem a duração de quatro anos, podendo ser renovado uma única vez. Em caso de cessação antecipada do mandato, o novo Presidente inicia novo mandato.

O Artigo 24.º refere que o Presidente poderá ser coadjuvado por um máximo de dois Vice-Presidentes; e pode nomear e exonerar, livremente, Pró-presidentes para projetos ou áreas específicas, sempre que o entender. O cargo de Presidente do ISCAL é exercido em regime de dedicação exclusiva (Artigo 26.º).

De entre as suas competências (Artigo 27.º), refira-se que o Presidente dirige e representa o ISCAL, incumbindo-lhe, designadamente:

- Elaborar e apresentar ao Conselho de Representantes as propostas de plano estratégico de médio prazo e plano de ação para o quadriénio do seu mandato;
- Elaborar e apresentar ao Conselho de Representantes as linhas gerais de orientação da instituição no plano científico e pedagógico, inclusive das subunidades, se for caso disso;
- Elaborar e apresentar ao Conselho de Representantes os plano e relatório anuais de atividades;

- Elaborar e apresentar ao Conselho de Representantes o sub-orçamento do Instituto, nos termos da lei;
- A aquisição ou alienação de património imobiliário da instituição, e operações de crédito, nos termos da lei;
- A criação, transformação ou extinção de subunidades orgânicas;
- Definir os valores das propinas devidas pelos estudantes, nos termos da lei;
- Propor a criação, suspensão e extinção de cursos, nos termos da lei;
- Orientar e superintender na gestão administrativa e financeira da instituição, assegurando a eficiência no emprego dos seus meios e recursos, no respeito pela autonomia das subunidades orgânicas;
- Atribuir apoios aos estudantes no quadro da ação social, nos termos da lei;
- Conceder títulos ou distinções honoríficas, sob parecer favorável do Conselho Técnico-Científico;
- Instituir prémios escolares no âmbito do ISCAL, sob parecer favorável do Conselho Pedagógico;
- Nomear e exonerar, nos termos da lei e dos estatutos, os dirigentes das subunidades orgânicas sem órgãos de governo próprio;
- Nomear e exonerar, nos termos da lei e dos estatutos, o Diretor de Serviços e os dirigentes dos serviços do ISCAL;
- Exercer o poder disciplinar, em conformidade com o disposto na lei;
- Assegurar o cumprimento das deliberações tomadas pelos órgãos colegiais do ISCAL, executando-as, nos prazos previstos na lei ou em regulamentos;
- Fazer cumprir os regulamentos aprovados pelos órgãos competentes, nos termos dos estatutos, podendo emitir normas de cumprimento genérico, no âmbito das suas competências;
- Velar pela observância das leis, dos estatutos e dos regulamentos;
- Propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento do ISCAL aos órgãos competentes, podendo, no âmbito das suas competências, decidir o que entender por conveniente à concretização do Plano Estratégico aprovado;
- Comunicar à tutela todos os dados necessários ao exercício desta, designadamente os planos e orçamentos e os relatórios de atividades e contas;
- Tomar as medidas necessárias à garantia da qualidade do ensino e da investigação no ISCAL e nas suas subunidades orgânicas;
- Representar o ISCAL em juízo ou fora dele;

- Fomentar a internacionalização e a cooperação cultural, científica e tecnológica, assegurando a mobilidade de estudantes e docentes e apoiando a projeção internacional dos seus trabalhos;
- Patrocinar e incentivar a ligação aos antigos alunos, bem como a participação de outras personalidades e instituições no desenvolvimento estratégico do ISCAL;
- Organizar as eleições para os órgãos de governo, nos termos dos Estatutos e dos Regulamentos aprovados pelos respetivos órgãos;
- Desempenhar as demais funções previstas na lei e nos estatutos.

CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

As funções do Conselho Técnico-Científico encontram-se consagradas no artigo 29.º dos Estatutos do ISCAL, que refere que, compete a este órgão assegurar a gestão científica e técnica do ISCAL, nos domínios do ensino, da investigação, da extensão cultural e da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Segundo o n.º 1 do artigo 30.º dos Estatutos do ISCAL, o Conselho Técnico-Científico é constituído por vinte e cinco membros com a seguinte composição:

1. Representantes eleitos, pelo conjunto dos:
 - i. Professores de carreira;
 - ii. Professores convidados em regime de tempo integral com contrato com a unidade orgânica há mais de dez anos nessa categoria;
 - iii. Docentes, com o grau de doutor, em regime de tempo integral, com contrato de duração não inferior a um ano.
 - iv. Docentes com o título de especialista não abrangidos pelas alíneas anteriores, em regime de tempo integral com contrato com a instituição há mais de dois anos.
2. Representantes das subunidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei, quando existam.

O n.º 2 do artigo 30.º, refere que o mandato dos membros do Conselho Técnico-Científico é de quatro anos, podendo ser renovado.

No que diz respeito ao processo de eleição dos membros deste órgão, encontra-se disposto no artigo 32.º dos Estatutos do ISCAL. Relativamente ao processo de eleição do Presidente deste órgão e à duração do seu mandato, vem disposto no artigo 32.º.

As competências deste órgão vêm descritas no artigo 33.º dos Estatutos do ISCAL. Refira-se entre estas: deliberar sobre a distribuição do serviço docente, por ano letivo, sujeitando à homologação do Presidente do ISCAL; pronunciar -se sobre a criação de ciclos de estudos e aprovar os planos de estudos dos ciclos de estudos ministrados, ouvido o Conselho Pedagógico; deliberar sobre equivalências e reconhecimentos de graus, diplomas, cursos e componentes de cursos; praticar os outros atos previstos na lei relativos à carreira docente e de investigação e ao recrutamento de pessoal docente e de investigação.

CONSELHO PEDAGÓGICO

De acordo com o artigo 34.º dos Estatutos do ISCAL, o Conselho Pedagógico assegura a coordenação e supervisão da qualidade pedagógica do ensino no ISCAL.

O Conselho Pedagógico é constituído por dez membros, sendo igual o número de representantes dos docentes e dos estudantes, eleitos pelos respetivos corpos, como estipulado no n.º 1 do artigo 35.º dos Estatutos do ISCAL. O mandato dos membros representantes dos docentes no Conselho Pedagógico é de quatro anos, podendo ser renovado uma vez. O mandato dos membros representantes dos estudantes do Conselho Pedagógico é de um ano, podendo ser renovado três vezes.

O artigo 37.º dos Estatutos do ISCAL menciona as competências deste órgão, entre as quais, pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação, promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, bem como a sua análise e divulgação, promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da unidade orgânica e a sua análise e divulgação, aprovar os regulamentos de frequência, avaliação, transição de ano e precedências.

A eleição do presidente e do secretário é enunciada no artigo 36.º dos Estatutos do ISCAL.

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O ISCAL dispõe das seguintes divisões e serviços:

- Divisão Administrativa e Financeira;
- Divisão Académica;

- Serviço de Informação e Documentação.

Constituem ainda unidades de apoio técnico do ISCAL, nomeadamente:

- Gabinete de Relações Públicas, Comunicação e Imagem;
- Gabinete de Relações Externas e Saídas Profissionais;
- Gabinete de Informática;
- Gabinete da Qualidade e Planeamento.

As divisões e serviços estão sob a coordenação da Diretora de Serviços, independentemente da subordinação hierárquica à Presidência. As unidades de apoio técnico estão na dependência direta do Presidente. O Secretariado, como serviço, é adstrito aos Órgãos de Gestão e as suas funções serão por estes determinadas.

De acordo com as necessidades do ISCAL, podem ser criados ou extintos outras divisões, serviços ou gabinetes de apoio técnico.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

A Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa é, por definição, a entidade que agrega e representa os estudantes do Instituto. Considerando todos os estudantes do ISCAL como seus sócios, foi legalmente criada em 16 de março 1981, fruto da necessidade da representação dos estudantes numa estrutura organizativa e oficial que defendesse os seus interesses.

Definindo-se estatutariamente como uma organização democrática e representativa de todos os estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa, tem como pilares os princípios do movimento associativo dos estudantes portugueses: unicidade, apartidarismo e areligiosidade.

É um valor inculcado a todos os seus dirigentes desde essa data, como ideal de atuação, trabalhar sempre com todos e para todos os estudantes.

Fiel a este princípio, a AEISCAL desenvolve inúmeras atividades nas áreas político-representativa, científico-pedagógica, recreativa (desportiva e cultural) e social, tendo já um peso significativo na vida do ISCAL, do Instituto Politécnico de Lisboa, da academia de Lisboa e também no panorama nacional, sendo que neste último, faz-se representar em diversos fóruns de discussão, sempre na salvaguarda dos interesses dos estudantes do ISCAL.¹

¹ <https://www.aeiscal.pt/a-aeiscal/contexto-historico/historia/>

Salienta-se que, no desenvolvimento da Instituição, a AEISCAL tem sido sempre um parceiro construtivo e disponível, reivindicando o que considera importante na defesa dos estudantes e da Instituição.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Considerando a missão do ISCAL, as orientações do IPL e da tutela, bem como, os constrangimentos internos e externos, designadamente a disciplina orçamental e a sustentabilidade das finanças públicas, o imperativo de maior eficácia, eficiência e qualidade, o ISCAL estabeleceu uma estratégia assente num fio condutor direcionado a uma nova abordagem à sua atuação no contexto do ensino superior politécnico, definindo os seguintes objetivos estratégicos:

- Melhorar os indicadores de ensino.
- Promover a Investigação.
- Promover a Internacionalização.
- Incrementar a relação com a sociedade.
- Promover políticas de gestão organizacional
- Manter o equilíbrio financeiro
- Consolidar o sistema de garantia de qualidade.

Assim, o presente relatório irá dar conta da execução dos objetivos operacionais definidos para 2019 e dos respetivos resultados. Globalmente, verificou-se uma boa taxa de cumprimento do Plano de Atividades tendo sido alcançada a maioria dos objetivos propostos para o período em análise.

Dos sete objetivos operacionais estabelecidos para 2019, inseridos no QUAR (quadro de avaliação e responsabilização), podemos verificar que seis foram atingidos e um foi parcialmente atingido.

Para além dos objetivos definidos no QUAR e acima mencionados, foram ainda definidos 19 objetivos operacionais extra-QUAR. Relativamente a estes últimos, 11 foram atingidos, três foram parcialmente atingidos e cinco não foram atingidos.

Globalmente foram atingidos ou parcialmente atingidos 81% dos objetivos operacionais definidos no Plano de Atividades para o ano de 2019.

Total Objetivos		Atingido		Parcialmente Atingido		Não atingido	
Total	26	17	66%	4	15%	5	19%

Tabela 1 - Total Objetivos

Numa visão por parâmetros de eficácia, eficiência e qualidade podemos observar o comportamento que se apresenta na tabela seguinte.

Total Objetivos por parâmetro (SIADAP)		Atingido		Parcialmente Atingido		Não atingido	
Eficácia	15	10	66,7%	2	13,3%	3	20%
Eficiência	8	6	75%	1	12,5%	1	12,5%
Qualidade	3	2	66,7%	-	-	1	33,3%
Total	26	18	69,3%	3	11,5%	5	19,2%

Tabela 2 - Total Objetivos por parâmetro (SIADAP)

EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES 2019

ÁREAS ESTRATÉGICAS – INDICADORES GERAIS

QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO

OFERTA FORMATIVA

A oferta formativa do ISCAL compreende cinco cursos do 1º ciclo (licenciaturas) e sete cursos do 2º ciclo (mestrados), bem como um curso não conferente de grau, designadamente uma pós-graduação em parceria com o ISCSP.

Centrada nas necessidades de mercado, a oferta formativa do ISCAL contém uma importante componente prática, associada a uma sólida componente científica, dotando assim os alunos do ISCAL de um conjunto de competências que lhes permite uma rápida e relevante inserção no mercado de trabalho.

Tipo de Curso	Grau/Ciclo	Designação	Créditos
Licenciatura	Licenciado/1º	Comercio e Negócios Internacionais	180
Licenciatura	Licenciado/1º	Contabilidade e Administração	180
		Ramo Contabilidade	180
		Ramo de Gestão e Administração Pública	180
		Ramo de Fiscalidade	180
Licenciatura	Licenciado/1º	Finanças Empresariais	180
Licenciatura	Licenciado/1º	Gestão	180
Licenciatura	Licenciado/1º	Solicitadoria	180
Mestrado	Mestre/2º	Análise Financeira	120
Mestrado	Mestre/2º	Auditoria	120
Mestrado	Mestre/2º	Contabilidade	120
Mestrado	Mestre/2º	Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras	120
Mestrado	Mestre/2º	Controlo de Gestão e dos Negócios	120
Mestrado	Mestre/2º	Fiscalidade	120
Mestrado	Mestre/2º	Gestão e Empreendedorismo	120
Pós-graduação		Contabilidade e Gestão Pública	60
Pós-graduação		Administração e Gestão Financeira Pública	60

Tabela 3 – Cursos ministrados no ISCAL

CARATERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES

Analisando o perfil dos estudantes inscritos no ISCAL, importa salientar um conjunto de aspetos, nomeadamente os que em seguida se destacam.

No ano letivo de 2018/2019, encontram-se matriculados no ISCAL 3712 alunos, tendo existido uma taxa de colocação de 100% no concurso nacional de acesso ao ensino superior.

No período compreendido entre o ano letivo 2015/2016 e 2018/2019, verificou-se um aumento de cerca de 20% no número total de estudantes.

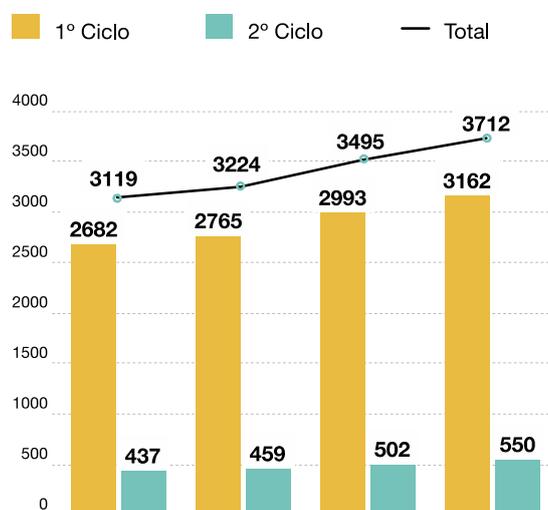


Gráfico 1 - N.º Global de alunos por Ciclos e Total

Dos 3712 alunos inscritos no ISCAL, no ano letivo 2018/2019, 85,2% são alunos dos cursos de 1º Ciclo e 14,8% são alunos dos cursos de 2º Ciclo.

Analisando a dispersão por género, 54,2% dos estudantes são do sexo feminino, sendo 45,8% do sexo masculino.

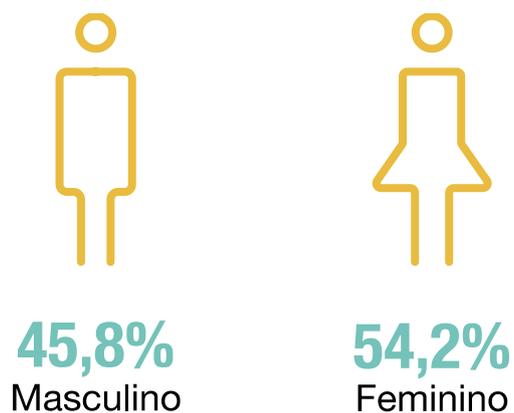


Gráfico 2 – Total de alunos do 1º e 2º Ciclo por sexo

No que concerne à proveniência geográfica (concelhos de residência), podemos verificar que a maioria dos alunos do ISCAL são provenientes da área Metropolitana de Lisboa.

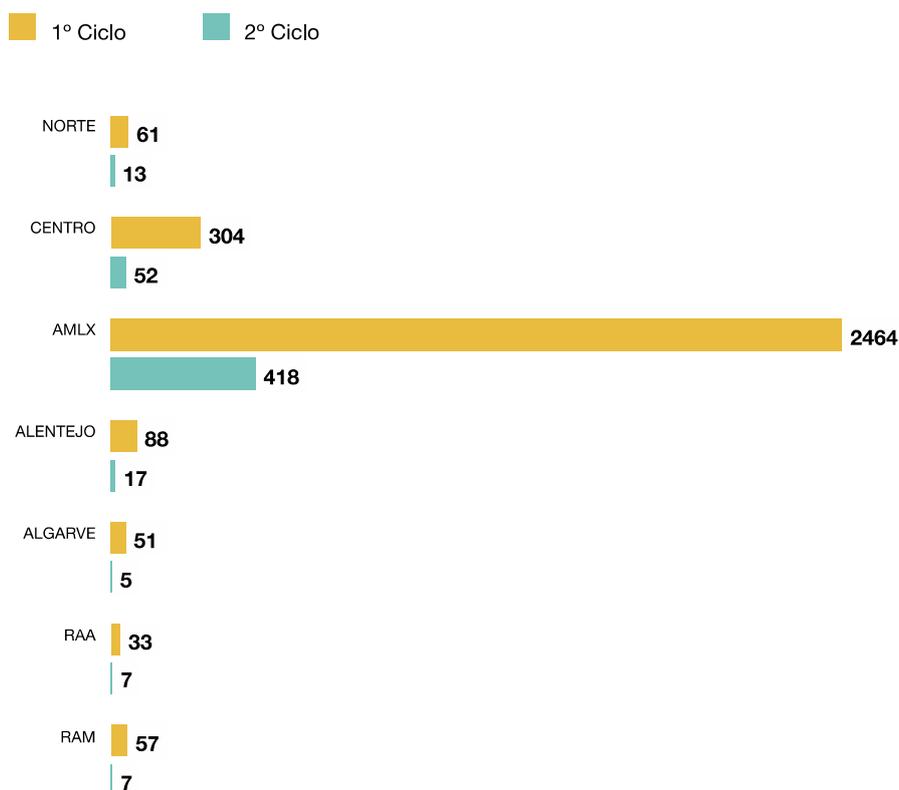


Gráfico 3 - N.º global de alunos por NUT (II) de residência

Quanto à nacionalidade dos estudantes que frequentam o ISCAL, é possível verificar que aproximadamente 11% dos estudantes não são de nacionalidade portuguesa, por contraposição aos 8% do ano letivo anterior.

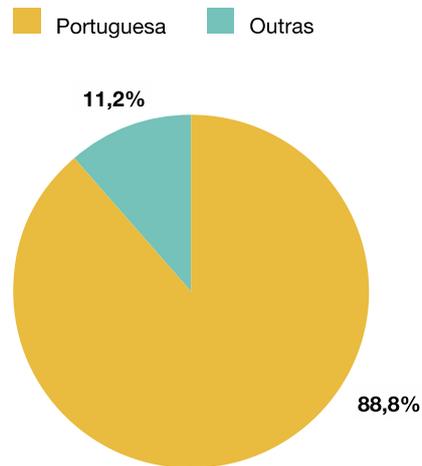


Gráfico 4 – Nacionalidade dos alunos em %

Em relação ao nível de eficiência formativa, importa salientar que no ano letivo 2018/2019 diplomaram-se 552 alunos, em ambos os ciclos, conforme o gráfico seguinte permite evidenciar.

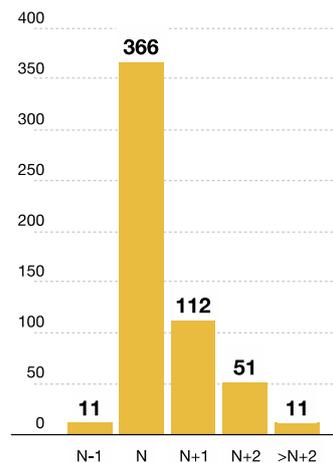


Gráfico 5 - Diplomados por ciclo

INTERNACIONALIZAÇÃO

No âmbito da internacionalização, é de mencionar a existência de uma edição do mestrado em Auditoria, no Instituto Superior Contabilidade e Auditoria de Moçambique e de uma edição do mestrado em Fiscalidade, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresarias em Cabo Verde, sob supervisão pedagógica e científica do ISCAL e que conta com a participação de docentes da instituição.

Importa também salientar a existência de uma edição do mestrado em Gestão e Empreendedorismo no ISCAL, composta exclusivamente por estudantes internacionais, o que denota a atratividade do referido ciclo de estudo.

Para além do âmbito dos cursos conferentes de grau, foi ainda realizada a conferência de encerramento do projeto Educação e Cidadania Fiscal (ECF), sendo este um projeto de cariz internacional apoiado pelo Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (Aviso N.º 02/SAICT/2016 Educação e Cidadania Fiscal LISBOA-01-0145-FEDER-023491).

No ano letivo 2018/2019, o ISCAL acolheu 418 alunos estrangeiros, representando 11% do total de 40 nacionalidades diferentes dos quais se destacam os seguintes: Guiné-Bissau (115), Angola (53), Cabo Verde (50), Brasil (46), República Checa (14), França (11), Itália (11), Ucrânia (11), São Tomé e Príncipe (10), Polónia (10), Alemanha (7), Hungria (7), Lituânia (7).

Salienta-se ainda o facto de, ao abrigo do programa Erasmus+, terem sido recebidos 114 estudantes *incoming*, o que representou um aumento de 14,5% face ao período homólogo e enviados 57 estudantes *outgoing*, o que representa uma redução de aproximadamente 10%, face ao período homólogo.

Também ao nível dos acordos de mobilidade, ao abrigo do programa Erasmus+, de referir que foi celebrado um conjunto de novos acordos, que diversificam não só a origem geográfica das IES parceiras, como também permitem sustentar um crescimento futuro do número de estudantes *incoming* e *outgoing*.

Atualmente, os acordos permitem a mobilidade para 17 países da união europeia, tendo sido reforçados os acordos com os países da Europa Central.

Ainda no ano de 2019, devemos salientar a existência de fluxos de mobilidade para países fora da União Europeia, nomeadamente para a Central University of New York (Estado Unidos da América).

Conforme demonstrado, a mobilidade estudantil sofreu um incremento no ano de 2019, não apenas do ponto de vista quantitativo, mas também do ponto de vista qualitativo, com o reforço dos parceiros e da visibilidade dos mesmos.

Para este resultado contribui ainda a organização de sessões de apresentação do programa Erasmus e a participação na semana internacional do IPL, mediante a receção de mais de uma dezena de colegas que lecionaram no ISCAL, num evento denominado de ISCAL *open lectures*.

INVESTIGAÇÃO

No Plano Estratégico, bem como, no Plano de Atividades de 2019, o ISCAL consagrou como um dos seus eixos primordiais o reforço da Investigação, dado que o crescimento das instituições de ensino superior é, cada vez mais, alicerçado neste eixo.

Cumprе assim mencionar que, globalmente, a investigação no ISCAL tem vindo a afirmar-se de forma gradual através do aumento do número de publicações, consubstanciando-se este crescimento no resultado abaixo apresentado para o ano de 2019,



Gráfico 6 – Publicações

Em relação aos dados constantes do gráfico, destaca-se que relativamente aos artigos indexados (Scopus/WoS), 7 foram publicados em revistas do 1º quartil, 6 em revistas do 2º quartil, 5 em revistas do 3º quartil e 1 em revista do 4º quartil

Ao nível do apoio à investigação, foram organizados e realizados seis seminários de investigação científica que contaram com oradores provenientes do ISCAL e de universidades do Reino Unido, Itália e Brasil.

Foi também lançado um ciclo de seminários especificamente destinado a premiar e orientar alunos de mestrado na área da contabilidade, procurando-se por via destes potenciar e direcionar o trabalho futuro de investigadores nesta área.

Não obstante a importância que todos estes eventos têm no seio da comunidade académica, ganha importância a consolidação da linha de investigação relacionada com a Cidadania e Educação Fiscal, através da conferência de encerramento relacionada com este projeto e da publicação de mais um livro de “Joaninha e os Impostos”. No âmbito deste projeto, foi ainda apresentado o Plano Nacional Estratégico de Educação Fiscal.

Importa referir também a coorganização do congresso internacional de literacia financeira e fiscal na península ibérica, em parceria com a Universidade da Extremadura (Espanha); do III Encontro Ibérico subordinado ao tema do Ensino da Ética, da Responsabilidade Social e das Práticas de Responsabilidade Social no Ensino Superior, em parceria com a Universidade de Jaén (Espanha) e com a Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve; do IV Congresso Ibero-Americano de Responsabilidade Social (IV CRIARS), em parceria com a Universidade do Extremo Sul Catarinense (Brasil), o Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa; da X *Postgraduate Conference* em parceria com o a Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve; da II Conferência “As empresas e o direito”, em parceria com a OCC; do Seminário Internacional em *Compliance* e Felicidade Laboral; da Conferência Finanças, Ética, Fraude e Corrupção, em parceria com o Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal e a OCC; do Seminário acerca da Transformação Digital e o Impacto na Contabilidade”, em parceria com a OCC.

Outro evento a destacar é a organização da *7th International Conference on CSR, Sustainability, Ethics & Governance*, em parceria com o Global Corporate Governance Institute.

Ainda no âmbito dos eventos de natureza científica é de salientar a participação ativa do ISCAL, através dos seus docentes, na Rede Portuguesa de Investigação em Contabilidade, tendo sido organizado um Workshop da referida rede na Instituição.

Em suma, os docentes do ISCAL organizaram e realizaram 11 conferências e 5 workshops e cursos breves nas instalações do ISCAL e outras *venues*. Acresce que foram realizados 42 eventos especializados no âmbito dos diversos cursos do ISCAL. Assim no decorrer do ano de 2019 foram organizados e realizados no total 64 eventos da natureza técnica e científica.

Relativamente a projetos de investigação em curso, com financiamento, que incluam docentes da instituição, para além do já denominado “Cidadania e Educação Fiscal”, podem ainda ser referidos os seguintes: “Sobre o contágio dos mercados financeiros: Uma abordagem com base na Teoria da Informação”; “Conflitos de Agência nos Bancos”; “Universos Virtuais: Estudos da Simulação Macroeconómica para os Domínios de Teoria de Complexidade e Economia Financeira”; “Avaliação da implementação da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso nos governos subnacionais”; “Os efeitos dos traços de personalidade dos gestores e o seu ajustamento emocional no desempenho empresarial”; “Internacionalização das empresas a operar nos mercados angolano e brasileiro”; “Responsabilidade Social Corporativa, Desenvolvimento Sustentável e a sua interação com o Investimento nos países Asiáticos”. Todos estes projetos encontram-se a ser desenvolvidos no âmbito do programa de estímulo à investigação do Instituto Politécnico de Lisboa (IDI&CA).

Para além do auxílio à organização de eventos, foi ainda reforçada a dotação orçamental para apoio à participação e apresentação de trabalhos em eventos de natureza científica, o que permitiu apoiar 64 participações.

TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO, EMPREENDEDORISMO E A EMPREGABILIDADE

A transferência de conhecimento, a empregabilidade e o empreendedorismo, constituem para o IPL, bem como para o ISCAL, outra das componentes fundamentais da sua missão.

Na concretização desse objetivo devemos assinalar a organização pelo ISCAL, bem como a participação em diversas atividades que se apresentam de forma agrupada, por tipologia de evento, no gráfico seguinte.



Gráfico 7 – Eventos

Retornando à questão da ligação do ISCAL à sociedade, devemos destacar o já referido Plano Nacional Estratégico de Educação Fiscal, a participação na 8ª Semana de Empreendedorismo de Lisboa, a adesão do ISCAL iniciativa anticorrupção da APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial e da GCNP – Global Compact Network Portugal promovida em resposta à Call to Action Anticorrupção lançada pelo United Nations Global Compact.

É de referir, ainda, o protocolo celebrado com a Junta de Freguesia da Penha de França, com o intuito de auxiliar a população carenciada no preenchimento das declarações de IRS, bem como a participação no programa Cientificamente Provável, uma iniciativa conjunta da Secretaria de Estado da Educação, através da Rede de Bibliotecas Escolares, e da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com a colaboração das Bibliotecas de Ensino Superior.

Foi ainda lançada uma campanha tendente a dar a conhecer, junto da comunidade académica, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, também denominados de ODS. Durante o ano de 2019 foram abordados o ODS 1 – Erradicar a Pobreza e o ODS 6 – Água Potável e Saneamento, tendo contado o primeiro evento com a participação da Comunidade Vida e Paz e do Observatório de Luta contra a Pobreza e o segundo com a participação da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos, do Instituto Marquês de Valle Flor e da EPAL.

No que concerne aos níveis de empregabilidade dos Licenciados do ISCAL, há a registar taxas de empregabilidade próximas dos 100%, situação que se tem vindo a manter constante nos últimos anos letivos.

No âmbito das saídas profissionais, a criação de sinergias com os empregadores foi o vetor determinante, tendo para este efeito, o Instituto participado, no dia 30 de janeiro de 2019, em conjunto com a AEISCAL, no evento Employer Branding 2019-Best Practices & Networking, realizado na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa.

Foi também promovida, em parceria com a AEISCAL, a realização da JobShop 2019, a 1 de março, tendo como objetivo proporcionar o contacto entre os estudantes e as entidades empregadoras presentes. A principal finalidade do evento foi a criação de condições para que os estudantes desenvolvessem atividades de contacto com as entidades empregadoras presentes. Para esse fim foram organizadas apresentações institucionais, interações diretas com recrutadores e uma conferência subordinada à temática do Empreendedorismo. Tomaram parte no evento um universo de 40 empresas e 453 estudantes.

Ainda neste âmbito foram realizados dois *open days* e uma visita de estudo. O primeiro realizado nas Instalações do ISCAL, em parceria com a NOS, tendo mobilizado profissionais de recursos humanos da empresa e 30 estudantes do ISCAL. Os estudantes tiveram a oportunidade de contactar diretamente com quadros da NOS e com *alumnis* do ISCAL a colaborar na referida empresa.

O segundo *open day* teve lugar nas Instalações da Nestlé Business Solutions, em Linda-a-Velha. Neste evento participaram 20 estudantes do ISCAL que tiveram contacto direto com gestores das áreas da contabilidade, das compras e da área comercial.

A visita realizou-se às instalações da Delta Cafés e Adega Mayor, tendo os 56 estudantes que participaram na visita a oportunidade de conhecer a estrutura de negócio da empresa e a forma como se desenvolve o *core business* da empresa: a comercialização do café.

No âmbito do apoio à integração na vida ativa, o gabinete de relações externas e saídas profissionais, na sequência de inúmeros contatos por parte de empresas, visando a concretização de processos de recrutamento de formandos(as) do ISCAL, procedeu ao encaminhamento de 202 Currículos para um universo de 35 empresas. De salientar que vários destes encaminhamentos culminaram com o recrutamento de estudantes do ISCAL por parte de empresas como: Moore Stephens, Ernst & Young, Deloitte, PWC, Informa Db, Siemens, Jerónimo Martins.

Também foi dado apoio à operacionalização de estágios extracurriculares a 20 estudantes do Instituto, tendo estes desenvolvido estágio em empresas como a Leroy Merlin, Novo Banco, CGD, STET, TechData, KPMG entre outras.

De maneira a capacitar os estudantes do ISCAL para a abordagem ao mercado de emprego foi dada continuidade aos *workshops* subordinados ao desenvolvimento de competências para a empregabilidade. Estes *workshops* foram dinamizados pela empresa Sapaná e incidiram sobre as seguintes temáticas: marca pessoal, inteligência emocional, comunicação, *design thinking* e *pitch*. As referidas ações contaram com a participação de um total de 80 estudantes.

Por último, referir que no ano de 2019 procedeu-se à contratação da plataforma de emprego Universia, serviço com maior implantação no segmento das Instituições de ensino superior público e privado português, assumindo-se como uma ferramenta complementar de ligação entre a comunidade de alunos, gabinetes de empregabilidade e empregadores. A plataforma possibilitará uma melhor sistematização da informação, um tratamento mais eficaz de dados e, concomitantemente, capacitar o gabinete de

relações externas e saídas profissionais para melhor reportar os indicadores relacionados com a empregabilidade.

GESTÃO DE RECURSOS NO ISCAL

As questões relacionadas com a gestão dos recursos do ISCAL serão alvo de análise detalhada, sendo apresentados alguns dos principais indicadores ao nível dos recursos humanos e financeiros do ISCAL.

RECURSOS HUMANOS

Nesta secção pretende-se detalhar os dados relativos à composição do corpo docente e não docente, de modo a que o mesmo possa ser corretamente caracterizado e analisado.

Previamente é de salientar que o ano de 2019 marcou o início da implementação de um plano que pretende aumentar a qualificação e estabilidade do corpo docente, tendo em consideração os requisitos legalmente exigidos.

O referido plano foi apresentado aos diversos órgãos de governo da instituição e ao presidente o Instituto Politécnico de Lisboa, prevendo aquele documento a abertura de concursos que permitam dotar o ISCAL de mais de três dezenas de docentes com vínculo laboral estável.

Assim, relativamente ao pessoal docente, em 31/12/2019, este corpo integrava 198 docentes a que correspondiam 147,2 ETI. A sua decomposição por categoria é a que consta do gráfico seguinte.

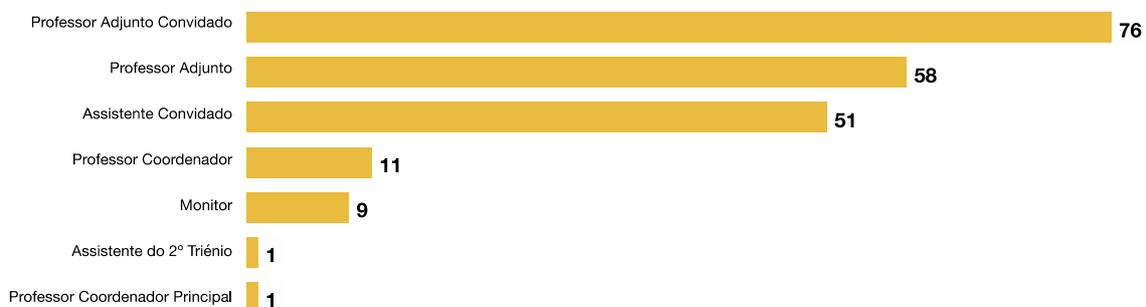


Gráfico 8 – Nº de Docentes por carreira/categoria

Tendo em consideração as habilitações académicas, o número de docentes com o grau de Doutor tem vindo a crescer de forma sustentada atingindo, no final do ano de 2019 os 43,1%, tendo por base a equivalência a tempo integral.

Salientar ainda que o corpo docente integra 23,9% de docentes (ETI) que possuem o título de especialista e que não detêm o grau de Doutor, o que nos permite constatar que 67,0% do corpo docente (ETI) é composto por docentes com o grau de Doutor ou detentores do título de Especialista por provas públicas.

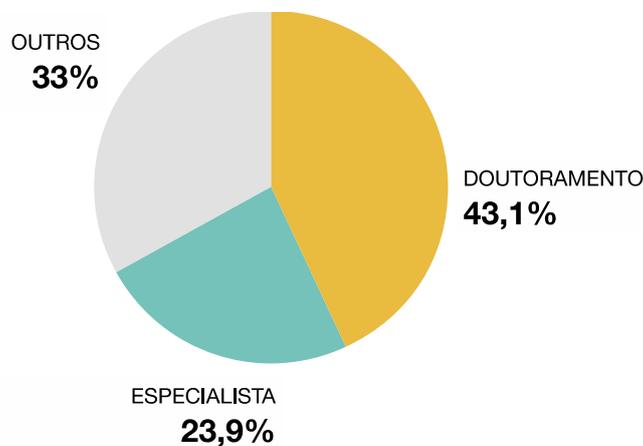


Gráfico 9 – Graus/Títulos Académicos (ETI) do Pessoal Docente

Outro aspeto importante a ter em consideração encontra-se relacionado com o número de docentes no mapa que no final do ano de 2019 era de 70, ou seja, cerca 47,5% dos ETI existentes.

Com o referido plano e com o aproveitamento dos mecanismos de regularização extraordinária de vínculos pretende-se que este número possa aumentar de forma gradual ao longo dos próximos anos.

PESSOAL NÃO DOCENTE

À data de 31/12/2019 o ISCAL integra 31 não docentes, divididos em termos de categoria profissional de acordo com o gráfico seguinte.

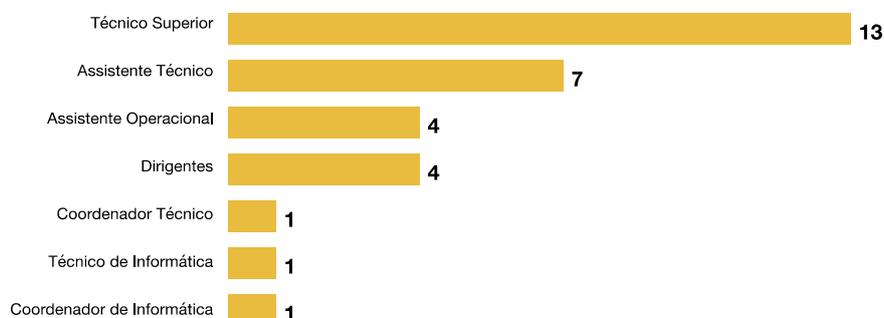


Gráfico 10 – Nº de Pessoal não docente por carreira/categoria

Ao nível das habilitações académicas, os funcionários com o grau de mestre e de licenciado atingem os 60%.

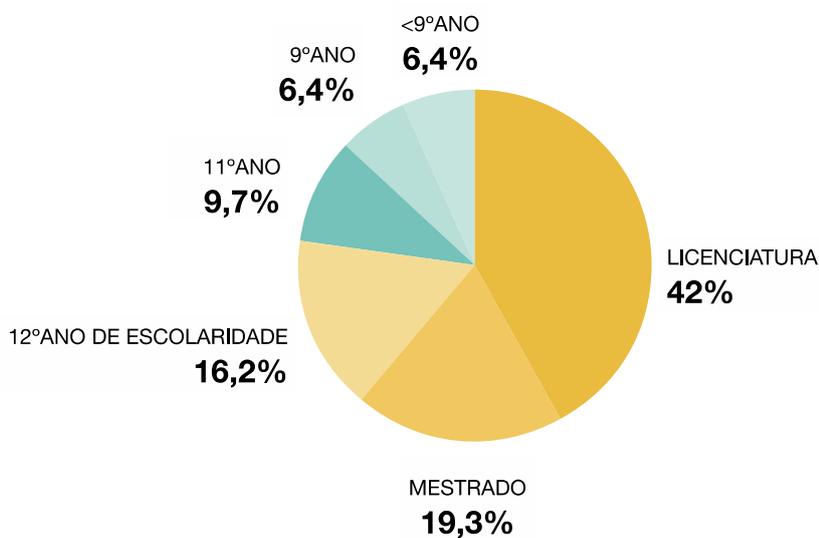


Gráfico 11 - Habilitações Académicas do Pessoal Não Docente

Conforme se pode verificar, o corpo não docente apresenta um elevado nível de qualificação e de tecnicidade, o que aliado a um elevado espírito de sacrifício e entreaajuda, tem permitido suprir as lacunas decorrentes da escassez, em número, de funcionários não docentes.

RECURSOS FINANCEIROS

Após a análise efetuada aos principais indicadores de recursos humanos, segue a análise aos principais indicadores ao nível dos recursos financeiros.

Conforme o quadro seguinte permite verificar, 89,7% do total de despesa executada encontra-se relacionada com despesas com o pessoal, evidenciando-se assim o elevado peso desta tipologia de custo na estrutura orçamental do ISCAL.

Comparando o valor planeado com o valor efetivamente executado, podemos verificar que 93% do orçamento foi executado, sendo que o remanescente se encontra relacionado com concursos de pessoal que transitaram para o ano de 2020 e diversas aquisições de bens e serviços que não foram concluídas no ano de 2019.

	Planeado	Executado
Despesas com pessoal	7.201.406,00€	7.061.055,24€
Aquisições de bens e serviços	1.146.586,00€	772.533,87€
Outras despesas	113.367,66€	41.077,26€
Total da Despesa	8.461.359,66€	7.874.666,37€

Tabela 4 – Orçamento planeado e executado

Nos valores relacionados com aquisições de bens e serviços queremos destacar, dada a referência em secção anterior, o montante respeitante ao apoio a deslocações para apresentações em eventos de natureza científica, sendo que o mesmo ascendeu a 20.626,91€.

Analisando agora a estrutura de receita em que se baseia o orçamento do ISCAL, podemos verificar, pela análise do quadro seguinte que as receitas próprias superam as transferências do orçamento geral do estado, sendo que as primeiras cobrem aproximadamente 55,2% do total da despesa executada.

Tipo de Receita	Valor
Orçamento de Estado	3.478.646,00€
Receitas Próprias	4.352.938,00€

Tabela 5 – Tipologia de receita

O rigor orçamental permitiu o cumprimento dos valores previstos, todavia não podemos deixar de referir que, com os atuais níveis de transferência do orçamento geral do Estado, não é possível fazer investimento de maior montante, dado que as despesas correntes consomem a esmagadora maioria do valor da receita arrecadada.

Terminada a apresentação das principais atividades desenvolvidas pelo ISCAL no ano de 2019 e a análise dos principais indicadores de gestão relativos ao mesmo período, seguidamente serão apresentados os objetivos constantes do plano de atividades e a análise do seu cumprimento.

EXECUÇÃO GERAL DO PLANO DE ATIVIDADES DE 2019

Na análise da execução será efetuada inicialmente uma abordagem relativa aos objetivos operacionais inserido no QUAR e posteriormente aqueles que não se encontram inseridos naquele documento de orientação estratégica da responsabilidade do IPL.

ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DO QUAR

Em 2019, o desenvolvimento das atividades no ISCAL apresentou, globalmente, uma boa taxa de cumprimento, relativamente aos objetivos inseridos no âmbito do QUAR.

Conforme se pode observar na tabela seguinte, o desempenho final é sustentado pelo desempenho nos parâmetros ao nível da eficiência, eficácia e qualidade.

Parâmetro	Taxa de Realização
Eficácia	100%
Eficiência	82,50%
Qualidade	100%
Global	96,25%

Tabela 6 – Taxa de realização por parâmetro (SIADAP)

Recorda-se que, de acordo com o previsto no plano de atividades, os objetivos operacionais propostos eram os que constam dos quadros infra.

Eficácia			
Objetivo	Indicador	Meta 2019	Real 2019
OP.10 Promover a divulgação científica	Nº de eventos de divulgação de produção científica realizados no ISCAL	4	6
	Nº de eventos de divulgação de produção científica com participação de docentes do ISCAL	4	64
OP.6 Aumentar a internacionalização dos estudantes	Nº de estudantes <i>outgoing</i>	20	57
	Nº de estudantes <i>incoming</i>	60	114
OP. 22 Promover a visibilidade	Apresentação da versão inglesa do site	Até 31 de dezembro	Antes de 31 de dezembro

Tabela 7 – Objetivos operacionais (eficácia)

Eficiência			
Objetivo	Indicador	Meta 2019	Real 2019
OP.8 Promover a consolidação do corpo docente	Aumento do peso relativo dos docentes com grau de Doutor	5%	6,8%
	Peso relativo do número de docentes a participar em reflexões acerca do estímulo à inovação	1%	Dados não disponíveis
OP.31 Controlar a despesa	Não execução das atividades previstas no orçamento anual (%)	5%	7%
OP. 27 Investir na valorização profissional	Horas de formação do pessoal não docente	210	361
	Nº de medidas implementadas para a consolidação do pessoal docente	2	2
	Peso relativo dos docentes com o grau de Doutor	30%	39,4%

Tabela 8 – Objetivos operacionais (eficiência)

Qualidade			
Objetivo	Indicador	Meta 2019	Real 2019
OP.34 Promover a gestão por objetivos nos diferentes níveis de decisão e estruturas de apoio	Alinhamento dos objetivos dos funcionários não docentes (%)	75%	-
	Alinhamento dos objetivos das Divisões / Serviços / Gabinetes (%)	75%	-

Tabela 9 – Objetivos operacionais (qualidade)

O quadro seguinte traduz a expressão quantitativa dos aspetos definidos no plano de atividades e efetivamente realizados, durante o ano de 2019.

Peso parâmetro	Peso objetivo no parâmetro	Peso do indicador no objetivo	Parâmetros	Objetivos	Indicadores	Taxa de realização dos indicadores	Taxa de realização dos objetivos	Taxa de realização dos parâmetros			
40%	40%	50%	Eficácia	OP. 10	KPI 1.1	100,00%	100,00%	100,00%			
		50%			KPI 1.2	100,00%					
	30%	50%		OP. 16	KPI 2.1	100,00%	100,00%				
		50%			KPI 2.2	100,00%					
30%	25%	50%	Eficiência	OP. 8	KPI 4.1	100,00%	50,00%	37,50%			
		50%			KPI 4.2	-					
	50%	100%		OP. 31	KPI 5.1	0,00%	100,00%				
		25%			40%	OP. 27			KPI 6.1	100,00%	
					30%				KPI 6.2	100,00%	
	30%	100%		50%	Qualidade	OP. 34	KPI 6.3		100,00%	100,00%	100,00%
				50%			KPI 7.1		100,00%		
30%	100%	50%	Qualidade	OP. 34	KPI 7.6	100,00%	100,00%	100,00%			
		50%			KPI 7.6	100,00%					
100%	100%	100%	Global					81,25%			

Tabela 10 – Concretização de objetivos

ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS EXTRA-QUAR

Relativamente a este conjunto de objetivos, constantes do plano de atividades, será efetuada a análise do seu nível de cumprimento.

No que se refere aos objetivos de eficácia, podemos verificar que dos doze objetivos propostos, oito foram total ou parcialmente atingidos, o que aponta para um grau de cumprimento de aproximadamente 67%.

Eficácia		
Objetivo	Nº de KPI	Real 2019
Levantamento do perfil do estudantes atual do ISCAL.	1	Atingidos (0/1)
Identificar os perfis formativos com a finalidade de adjuvar a definição do perfil dos estudantes	2	Atingidos (0/2)
Aumentar a oferta de cursos de curta duração	2	Atingidos (0/2)
Estreitar relações com os <i>alumni</i> ISCAL	2	Atingidos (2/2)
Cativar estudantes com melhor média	1	Atingidos (1/1)
Promover colaboração com a AEISCAL	1	Atingidos (1/1)
Aumentar a internacionalização de docentes e não docentes	2	Atingidos (2/2)
Promover ciclos de estudos conjuntos	1	Atingidos (0/1)
Criar e reforçar os protocolos existentes com outras instituições	1	Atingidos (1/1)
Criação de redes informais de promoção do ISCAL	3	Atingidos (3/3)
Aumentar a ligação a empresas e empregadores	3	Atingidos (2/3)
Promover as relações com os antigos estudantes	2	Atingidos (1/2)

Tabela 11 – Objetivos extra-QUAR (eficácia).

No que se refere aos objetivos de eficiência, podemos verificar que dos doze objetivos propostos, dez foram total ou parcialmente atingidos, o que aponta para um grau de cumprimento de aproximadamente 84%.

Eficiência		
Objetivo	Nº de KPI	Real 2019
Melhorar o sucesso escolar	2	Atingidos (1/2)
Reforçar estruturas de suporte e mecanismos potenciadores do desenvolvimento da atividade científica	1	Atingidos (1/1)
Aumentar a participação em redes de investigação	1	Atingidos (1/1)
Reforçar a captação de projetos financiados	1	Atingidos (1/1)
Aumentar a inovação com base na investigação publicada	1	Atingidos (1/1)
Aumentar a capacidade de atrair estudantes estrangeiros	1	Atingidos (0/1)
Proporcionar aos estudantes informação sobre empregabilidade	2	Atingidos (2/2)
Capitalizar as ligações com entidades externas	2	Atingidos (2/2)
Melhorar a informação e comunicação	2	Atingidos (2/2)
Incentivar a participação em atividades de voluntariado	3	Atingidos (0/3)
Diversificar as fontes de financiamento	3	Atingidos (1/3)
Consolidar o rigor na gestão financeira	2	Atingidos (1/2)

Tabela 12 – Objetivos extra-QUAR (eficiência).

Por último, no que se refere aos objetivos de qualidade, podemos verificar que dos dois objetivos propostos, apenas um foi parcialmente atingido, o que aponta para um grau de cumprimento de inferior a 50%.

Qualidade		
Objetivo	Nº de KPI	Real 2019
Otimizar a eficiência organizacional	2	Atingidos (0/2)
Manter e melhorar a reputação do ISCAL	3	Atingidos (2/3)

Tabela 13 – Objetivos extra-QUAR (qualidade).

Em termos gerais foram definidos no plano de atividades para o ano de 2019 33 objetivos operacionais relacionados com o QUAR e extra-QUAR. Globalmente foi possível atingir total ou parcialmente 25 destes objetivos, o que representam uma taxa de execução de aproximadamente 76%.

A taxa de realização do Plano de Atividades de 2019 foi suficiente para alcançar um desempenho global positivo, o que fundamenta a proposta de menção de “Desempenho Bom”.

CONCLUSÕES

As exigências e desafios a que hoje o ensino superior em Portugal se encontra sujeito impõem às instituições e às suas escolas uma capacidade de organização e adaptação sem precedentes. De um instituto como o ISCAL espera-se ser capaz de responder a uma população estudantil de quase quatro mil alunos, facultando-lhes uma formação de qualidade, ao mesmo tempo que se pede um reforço progressivo dos seus indicadores de produção técnico-científica, de ligação à comunidade, e de internacionalização.

O ISCAL tem-se mostrado capaz de responder aos desafios colocados, apresentando aos diversos níveis capacidade inovadora e flexibilidade para dar resposta e ultrapassar os múltiplos obstáculos que tem vindo a enfrentar. Isso mesmo encontra-se refletido neste relatório, onde é bem patente a evolução e a consolidação em valores bastante aceitáveis dos diferentes indicadores de desempenho. Poder-se-á afirmar, sem exagero, e pelo que ficou expresso ao longo do relatório, que o plano de atividades traçado para o ano de 2019 foi devidamente cumprido e que os objetivos nele estabelecidos foram claramente atingidos.

O ISCAL cresceu em número de estudantes, viu a sua taxa de ocupação de vagas estabilizar nos 100%, assistiu a uma evolução favorável da taxa de empregabilidade dos seus diplomados, e transformou-se numa escola verdadeiramente internacional, recebendo atualmente estudantes de 40 nacionalidades diferentes. Acresce a tudo isto, um corpo docente com qualificações que não encontram precedente na história do instituto (atualmente, cerca de dois terços do corpo docente é constituído por professores detentores do grau de doutor ou do título de especialista). A qualificação do corpo docente tem-se refletido igualmente no crescimento significativo da quantidade e da qualidade do trabalho de investigação técnica e científica desenvolvido e publicado.

Com um corpo docente progressivamente mais bem preparado, com um corpo de pessoal não docente também ele qualificado e motivado, e com uma população estudantil dinâmica, empenhada, e com vontade de adquirir conhecimento e partilhar experiências, o ISCAL tem razões para acreditar que os resultados até agora alcançados só poderão ser vigorosamente reforçados no futuro. Temos consciência das dificuldades, agravadas

pela atual situação de pandemia, mas existem igualmente múltiplas e variadas razões para acreditar no reforço e contínua afirmação do ISCAL no panorama do ensino superior em Portugal, designadamente na área de conhecimento das ciências empresariais.